Cmorena

1

No 1287

proçeſso de caterjna morena

Castelhana ~

{112}@pag@

2

Aos ujnte e hum djas do mes de agosto

de mjl equjnhentos e nouenta e h**ũ**

annos nesta cjdade dosaluador

capitanja da bahia de todos os stos

nas casas da morada do sor ujsita

dor do sancto offjcjo hejtor furtado

de mendoça perante elle pareçeo ſẽ

ſer chamada dentro no tempo da

graça caterjna morena castellana

epor querer confeſsar ſuas culpas

reçebeo Juramento dos stos. euange

lhos en que pos sua maõ derejta ſob

cargo do qual prometeo djzer entu

do uerdade e djxe ſer cristaã uelha

natural de huã aldea duas legoas

de tolledo que ſe djz Naue delmoral

e criada en talauejra della rejna

Arcobis@pag@

Arcobispado detolledo e confeſsando djxe

que auera onze annos pouco mais ou

menos ſendo ella entaõ de ydade

de dezojto annos casou nacjdade de

malega bispado de granada com frco

duram castelhano natural da bejra

de prazença en castella, estallaJadejro

de dar de comer ecamas aos paſsagej

ros, que entaõ dezia ſer de ydade de

trjnta annos com o qual caſou per

pallauras de preſente em façe de

Jgreja como asta madre Jgreja manda

eforaõ reçebjdos dentro na Jgreja

de ſamJoam eos reçebeo o Padre da

mesma Jgreja, cujo nome lhe naõ lẽbra

em hum dja pella menhaã, uesperade

|uespera de| de ſancto andre, efoj ſua

ma@pag@

3

madrjnha della Jsabelfrez tambem es

talajadejra eo marjdo della Jsabelfrez

foj padrjnho do djtto ſeu marjdo frco

duram efoj mais preſente ao djtto

reçebjmento outra mujta gente e cõ

o djtto ſeu legitimo marjdo ella esteue

fazendo ujda marjtal de huas portas

a dentro a huã cama e mesa como ca

ſados que eraõ espaço de ſeis meſes

pouco mais ou menos uſando o djtto

offjcjo de estallaJadejra e no fim

dos djttos ſeis meſes por ella ter grãde

aborrecjmento ao djtto ſeu marjdo

por ser costumado aembebedar se

e ſer homẽ de rois manhas e lhe dar

mao trato lhe fugio de casa e o dejxou

na djtta cjdade de mallega e ſe ueo

fugida@pag@

fugida com hum homẽ castelhano chama

do frco de burgos que a trouxe consigo

aeste brasil onde elle ora esta nesta

capitanja e ujeraõ naarmada de dom

diogo darça que ujnha comquatro

Naos em ſocoro daarmadade diogo

flores que auera isto dez annos pou-

co mais ou menos edespois de estar

neste brasil algum tempo na conuer

ſaçaõ do djtto frco de burgos ſe apartou

delle e o dejxou e ella ſe foj aper naõ

buco a onde auera ora ſeis annos pou

co mais ou menos vendo ſse ellamujto

pobre edes remedeada determjnou

de ſe caſar e fez fazer huã cartafalſa

fingindo que lhe ujnha de mallega

em que ſe dezia como o djtto ſeu ma

rjdo frco duraõ era morto a qualdeu

a leer@pag@

4

a leer a mujtas peſsoas e aſsimfin

gindo ſse ſer veuua ſem ella ter rec

cado nenhũ de o djtto ſeu marjdo

ſer morto e entendendo que podja

estar ujuo ella ſe caſou ſegunda

uez comAnto Jorge português meſtre

de açuquere na djtta ujlla de per

naõ buco e ſe casaraõ a façe da Jgreja

com pregois corrjdos na djtta ujlla

de pernaõ buco e dando fiamça a

mandarem trazer os pregois corrjdos

de mallega donde ella dezia q fora

caſada e em veuuara e foraõ reçebidos

na Jgreja matrjz de pernaõ buco ~

pello cura della em huã ſegundafejra

pella menhaã prjmejra ojtaua do

espiritu sancto em prezença de mujto

pouo@pag@

pouo eforaõ padrjnhos Josephe rjbro na

tural natural da ylla da madejra

Ja defunto eſua molher blasea miz

castelhana e ſe recebeo com o djtto Anto

Jorge per pallauras de preſente dj

zendo que reçebja aelle Anto Jorge por

ſeu marjdo como manda asancta ma

dre Jgreja eoutroſsim djzendo, o djtto

Anto Jorge que reçebja aella cõfeſsãte

por ſua molher como manda a sta ma

dre Jgreja como he notorjo e ſabjdo na

djtta ujlla de pernaõ buco e despois

de aſsim ſerem recebjdos estiueraõ

de huas portas adentro como ma

rjdo e molher qujnze meſes pouco mais

ou menos no fim do qual tempo ellamo

ujda de ſua concjencja ſe foj comfeſsar

a hum padre da companhia o qual

ſecreta@pag@

5

ſecretamente negoçeou cõ o vigro

da uara de pernaõ buco djogo do

couto con que de clararaõ ao djtto

anto Jorge queſe apartaſse della con

feſsante porquanto ella naõ era ſua

molher legitima et ella confeſsante dej

xou ao djtto Anto Jorge em permaõ buco

onde ora lhe pareçe que esta et ella

se ueo pera esta bahia auera cjnquo

annos pouco mais ou menos, ou quatro

annos e meo e que desta culpa de ſe ca-

ſar ſegunda uez ſendo casada eſem

ter nouas do ſeu prjmejro legitimo

marjdo ſer morto mas antes tendo o

por ujuo pede mia eperdaõ neste

tempo de graça que errou como molher

peccadora efoj lhe mandado terſegre

do epor naõ ſaber aſignar eu notro

a ſeu@pag@

a ſeu rogo, edeclarou ſer ora de ydade

de trjnta annos pouco mais ou menos

e ſer filha de frco moreno e de ſua molher

Joana de ſarrja lauradores Manoel

frco notro do sto offjo. neſta ujsitaçaõ o

escreuj ~ hejtor furtado de mendoça

Manoelfrco

A qual comfiſsaõ eu Manoelfrco trasla

dej bem e fielmente da propria que

fica no liuro ea comcertej com osor uj

sitador epor concor darem de uerbo

aduerbum aſignamos ambos aquj

Manoel frco notro do sto offjcjo nesta ujsi

taçaõ o escreuj

Mendoça ~ Manoelfrco

testo de@pag@

6

Testo de Marja da mota molher

parda

Aos ſete djas do mes de ojtubro demil

equjnhentos e nouenta e hum annos

nesta cjdade do ſaluador bahia de

todos os ſanctos nas casas da mora

da dosor ujsitador dosto offjo. hejtor

furtado de mendoça perante elle

pareçeo ſen ſer chamada Marja da

mota epor querer denuncjar couſas

tocantes ao ſancto offjcjo recebeo Jura

mento dos ſanctos euangelhos em q

pos ſua maõ derejta ſob cargo do qual

prometeo djzer uer dade edjxe ſer

cristaõ uelho natural de torres novas

filha de ſsimaõ da mota homẽ branco

beneficiado na mesma ujlla Ja defunto

e de caterjna frez molher parda de

funta@pag@

defunta de ydade de mais de quarẽta

annos veuua molher quefoj de

Manoel de brjto edespois que delle

em veuuou caſou con Anto carualho

tambem defunto q naõ tiueraõ of

ficjos moradora nesta cjdade

E Denuncjando djxe que aueraqujn

ze annos pouco mais ou menos segũdo

lhe lembra que nafrota das quatro

Naos que ujeraõ de castella cõ os man

timentos pera afrota grossa quefoj

ao estrejto de magalhais veo huã cas

telhana chamada caterjna morena

ora moradora nesta cjdade aqual

veo com hum castelhano chamado

frco de burgos morador ora e casada

em pero absu desta capitanja e des

embarcaraõ no rjo de Janro onde

ella@pag@

7

ella denun cjante era moradora cos

ta deste brasil e aj tiueraõ com ella

denuncjante estrejta amjzade et con

versaçaõ e lhe contaraõ e descobrjraõ

a djtta caterjna morena e o djtto frco

de burgos ambos Juntos ecada hum per-

si, e a djtta caterjna morena o dezia

tambem grjtando epelleJando com

o djtto frco de burgos per mujtas uezes

per ante ella denuncjante que ho djtto

frco de burgos tirou a ella caterjna mo

rena de poder de ſeu marjdo legi

timo que lhe ficaua ujuo em mallega

e a trouxera furtada na djtta frota

e ella lhe contou per mujtas uezes tam

bem que o djtto ſeu marjdo legitimo

lhe ficaua em castella em mallega

ujuo@pag@

ujuo com o qual auja cjnquo ou ſeis me

ses que estaua casada com elle ſo

mente e que lhe fugira e ſe ujerafu

gida com o djtto castelhano burgos e q

naõ ſe ouſaua hir a lixboa com medo

do ſeu djtto legitimo marjdo vir ay ter

e a matar e despois de isto aſsim

paſsar auera ora ſete ou ojto annos

pouco mais ou menos foj ella denun

cjante a per naõ buco onde achou

a djtta caterjna morena casada

de huas portas adentro recebjda

aporta da Jgreja com Anto Jorge

mestre de Açuquere e achando a

aſsim casada e Jndo a uer ella denun

cjante areprendeo deſecasar tendo

ſeu marjdo ujuo e ella lhe respondeo

que iſso lhe fizera fazer ſua madrjnha

brasia@pag@

8

brasia miz estante nesta cjdade edes

pois de aſsim estar casada a djtta

caterjna morena em pernaõ bu co

com o djtto ſegundo marjdo por elle

lhe dar ma ujda ella des cobrjo naõ

ſer o uerdadejro marjdo e ter o ſeu

prjmejro marjdo ujuo em mallega

eſe apartou do djtto Anto Jorge eſeueo

pera esta bahia onde ora esta, epor

naõ djzer mais foj perguntadaſe

ſabe alguns castelhanos ou castelha

nas neste brasil que ujeſsem na djtta

frota e ſajbam da djtta caterjna mo

rena, djxe que no Rio uermelho mora

hum castelhano al cajde da praja e

aſsim ha outros a que naõ ſabe o nome

que ujeraõ na djtta frota epergũtada

mais@pag@

mais djxe que ſempre a djtta caterjna

morena e o djtto castelhano burgos

fallauaõ neste negocjo de ella ujr

fugida e lheficar laa ſeu marjdo

ujuo, per modo como quefallauaõ

uerdade e do costume djxe nada

eprometeo ter ſegredo pello Juramto

que recebeo, epor naõ ſaber aſignar

eu Notro aſeu rogo aſignej cõ osor visi

tador Manoelfrco notro dosto offjcjo

nesta ujsitaçaõ o escreuj ~ hejtor

furtado de mendoça ~ Manoelfrco

As quais culpas eu Manoelfrco notro tras

ladej bem efielmente das proprias eas

Con certej cõ osor ujsitador eporcon

co[r]darem deuerbo aduerbum aſig[m]amos

aquj ambos Manoelfrco notro dosto offjo. nesta

ujsitaçaõ o escreuj ~

Mendoça ~ Manoelfrco@pag@

9

1ª ſseſsaõ

Aos cjnquo dias do mes de majo

de mjl e qujnhentos e nouenta

etres annos nesta cjdade dosal

vador capitanja da bahia detodos

os ſanctos nas casas da morada

dosor visitador dosto offjcjo hejtor

furtado de mendoça perante elle

pareçeo ſendo chamada caterjna

morena Ree conteuda nestes au

tos a qual reçebeo Juramento dos

ſanctos euangelhos en que pos ſua

maõ derejta ſob cargo doqual pro

meteo djzer uerdade efoj logo a

mo estada com mujta carjdade

pellosor ujsitador que ella con

feſse e declare nesta mesatoda

a uer dade, por que iſso lhe Jmporta

mujto aſsim pera descargo de

ſua@pag@

ſua concjencja como peraſeu bom

despacho efoj perguntada por

elle ſor ſe sabe que o djtto ſeu prj

mejro marjdo frco duram, he Jnda

oJe ujuo ou ho era no tempo que ſe

caſou com Anto Jorge emper naõ

buco, e que recado teue, outem delle

Respondeo q despois q lhe ellafu[g]io

eſe apartou delle em mallega, onde

o dejxou ujuo eſam, nunca mais

ate este dja preſente teue, delleRec

cado nenhum nem ouujo a nenhuã

peſsoa nouas delle de morto nem

de ujuo, nem ſabe ſe he ujuo ſe morto

perguntada ſe des pois q esta

nestas partes dobrasil fallou cõ

alguã peſsoa que ujeſse demalega

respondeo que ategora, naõ ſabe

neſte@pag@

10

neste brasil nenhuã peſsoa queuj

eſse de mallega nem com ella fallou

e foj amoestada que olhe naõ ſeja

isto alguã Jnvençaõ de quererella

fingir que tem ſeu marjdo ujuo, ouq

naõ ſabe de certo ſer morto em mal

lega, pera aſsim ſe apartar do marj-

do que reçebeo em pernaõ buco que

por uentura ſera oſeu legitimo, res

pondeo, q ho quetem djtto ecõfeſsa-

do neſta mesa he uerdade, deste

caſso e que por ella des em carregar

ſua conçjençja ueo a ella comfeſalla

epedjr mia como tem fejto no tpo da

graça, e foj perguntada ſe quãdo

ella caſou cõ Anto Jorge em pernaõ

buco, ſabja ella que naõ tinha ella no

uas de oſeu prjmejro marjdo ſer morto

responde que o djtto Anto Jorge cuj

daua@pag@

daua que ella confeſsante era veuua

e com eſsa boa tençaõ ſe caſou com

ella, perguntada ſe ſabe que esteja

neſta terra alguã peſsoa queaJa

estadoem malaga, respondeo

que naõ ſabe, ſaluo frco de burgos

que he o castelhano hum que ellaueo

della fugida o qual ora estacasado

com huã mamaluca nesta capi-

tanja, edaram rezaõ delle em casa

de diogo lopez ylhoa perguntada

ſe ſabe que aJgreja condena por

herejes as peſsoas que djzem poder

ſe caſar duas uezes tendo as prjmej

ras molheres, ou marjdos ujuos,

respondeo que ella como molher

fraça e ſimpllex naõ entendja bem

iſso porem entendja q peccaua em

caſsar ſse, ſegunda uez quando caſou

per@pag@

11

perguntada ſe lhe Jnſinou, ou djxe

alguem que ſe podja casar com ho

ſegundo marjdo ſen ſaber do prjmro

ſe era morto, respondeo que mujtas

peſsoas que oralhe naõ lembraõ

quais eraõ lhe djxeraõ emper naõ

buco q tanto que huã peſsoa esta

ua neſtas partes do brasil, logo

nellas podja casar -ſem embargo

de ſer casada em outra parte mas

ſem embargo djsto ella quando caſou

entendja que paccaua epor naõ

ſaber aſignar eu Notro aſeu rogo a

ſignej cõ osor ujsitador Manoel

frco notro dosto offjo. nesta ujsitaçaõ

o escreuj

Mendoça ~ Manoelfrco@pag@

2ª ſeſsaõ

Aos dez dias do mes de majo de

mjl e qujnhentos e nouenta etres

annos nesta cjdade doſaluador

nas caſas da moradadosor uj

ſitador doſancto offjcjo hejtor

furtado de mendoça perante elle

pareçeo caterjna morena Ree

conteuda nestes autos aqual

reçebeo Juramento dos ſanctos

euangelhos em que pos ſua maõ

derejta ſob cargo do qual prome

teo djzer uer dade, elogo foj tor

nada amoestar pello ſor ujsi

tador que ella acabe defazer

confiſsaõ Jntra euerdadejra por

que lhe aprouejtara iſso mujto

pera des cargo de ſua concjencja

eperaſeu bom despacho epor ella

foj djtto que ella tem confeſsado

neſta@pag@

12

nesta mesa a uerdade eque naõ

tem mais que djzer, e foj pergun

tada de ſua genelosia, edjxe que

naõ conheçeo ſeus auos eque tẽ

tios Jrmaos deſeupaj; Manoelfur

tado de mendoça casado em leam

tem Jrmaos della Ree chamado

frco moreno q naõ ſabe onde esta

nem que ujda tem eque demais

parentes naõ ſabe, epe<r>guntada

pella doutrjna cristaã benzeoſse

epersinouſe edjxe padre noſso, aue

marja, credo, eos mandamentos

dalej de deos e naõ ſo<u>be mais et

por naõ djzer mais e affirmar

q naõ ſabe nouas demorte nẽ de

ujda doſeu prjmejromarjdo

frco duram, e pedir mjsirjcordja

deſua culpa, epor naõ ſaberaſi

nar@pag@

nar eu notro aſeu rogo aſignej

por ella com osor ujsitador

Manoelfrco notro dosto offjo. neſta

ujsitaçaõ o escreuj ~

Mendoça ~ Manoelfrco

E fejtas as djttas audjencjas e ſseſois

logo permandado dosor ujsitador

lhe fiz estes autos com clusos Manoel

frco notro dosto offjo. nesta ujsitaçaõ

o escreuj

Co

Chamense a eſta Mesa aspeſsoas

Refiridas paſe pergũtárem por

Eſte caſo Baja a 19. majo. 1593

Mendoça@pag@

13

Aos cjnquo djas do mes de Julho de mjl

e qujnhentos e nouenta etres annos

neſta cjdade doſaluado apare

ceo neſta mesa ſendo cham ado

pedro de medjna castelhano al

cajde da praja do Rjo vermelho

o qual recebeo Juramto dos stos. euan

gelhos ſob cargo do qual prometeo dj

zer en todo uer dade edixe ſercris

taõ velho natural dacjdadede ma

lega de ydade de vinte eſete annos

eperguntado ſesabe pera q he cha

mado respondeo q naõ pergũtado

pello q ſabe de caterjna morena ſe

he casada ou naõ respondeo que

lhe he natural da djtta cjdade de

mallega aonde conheçeo auera doze

annos poucomais ou menos a djtta

caterjna@pag@

caterjna morena ſer cada cõ hum ho

mẽ de ate vinte e ſeis annos cujo

nome lhe naõ lembra o qual era

beligujm daJustiça e ella tinha es

tallajem de dar de comer onde cha

maõ aporta do mar e os conheceo

estarem casados algum tpo q ora

naõ ſe affirma quanto na ditta cj

dade e ellafugio ao djtto marjdo

com ſeu amjgo chamado frco de burgos

castelhano e namesma conJunçaõ

despois logo de ellafugida ſe ueo elle

testa da djtta cjdadeficando nellaujuo

e ſam o djtto ſeu marjdo e despois ſe

embarcou elle testa no porto desta marja

en huã armada na qualtambem ueo

a mesma caterjna morrena e nunca

mais ouujo <nouas> do ditto ſeu marjdo demor

to nẽ ujuo, e q despois de elle estarneſ

tebra@pag@

te brasil, que ella ſe caſsara empernaõ

buco et elle testa estranhou isto por

ſaber q ſeu marjdo ficaua viuo ẽ

mallega e q mais naõ ſabe efoj

lhe mandado terſegredo pello

Juramto q recebeo e aſignou cõ osor

visitador Manoelfrco notro dosto

offjo. neſtaujsitaçaõ o escreuj ~

Mendoça +

Aos doze djas do mes de Julho de mjl

e qujnhentos eno venta e tres annos

nesta cjdade dosaluador bahiade

todos os stos nas casas da morada do

sor visitador dosto offjo. hejtorfurtado

de mendoça perante elle pareçeo ſẽ

do chamado ereferjdo frco de burgos

castelhano o qualreçebeo Juramento

dos stos. euangelhos em que pos ſua maõ

derejta@pag@

ſob cargo do qual prometeo djzer uerdade

edjxe er se por cristaõ uelho natural de

ujlla noua dellos Jnfantes Arco bispa

do de tolledo q ſera ora de ydade de

quarenta annos casado ora em pero

absu desta capitanja com Anadara

gaõ filha deAnto daragaõ molher brãca

eperguntado ſesabe pera q he chamado

aesta mesa djxe quenaõ perguntado

ſe sabe algua couſa pertençente asta meſa

djxe que naõ lhe lembra perguntado ſe

veo alguã vez aella djxe que naõ, per

guntado ſe esteue alguã uez em mallega

djxequeſim perguntado ſe quando della

veo trouxe alguã molher em ſua compa

nhia djxe que ſsim, e que ora lhe lembra et

he uerdade que auera noue annos pouco

mais ou menos, q estando em mallegaſe

afejçoou a elle huã molhercastelhana cha

mada@pag@

15

mada caterjna morena moradora ora

nesta cjdade q na djtta mallega eracaſa

da cõ frco duran bellegujm dehum ago

azil, a qual tinha hum bodegaõ de

dar de comer, et elle trouxe conſigo a

djtta caterjna morenena e a tirou de

casa do djtto ſeu marjdo, o qual fica

vaujuo eſaõ epor elle paſsou no djtto

dja em q lhe trazia furtada adjttamo

lher e despois djſso ſe ueo cõ ellaaeste

brasil nas quatro Naos do capitaõ

dom djogo darça q vinha en ſocorro de

djogo flores ao estrejto de magalhais

e neste brasil ſe apartou elle testa dadj

ta caterjna morena a qualfoj ter aper

naõ buco ella djzem q ſe caſsou ſegundauez

com mestre de açuqueres et elle testanaõ

ſabe ſe he aJnda ujuo oſeuprjmejro ele

gitimo marjdo frco duran, nen ſabe

mais nada disto epor naõ djzer

mais@pag@

Mais foj lhe mandado ter segredo e aſignou

aquj cõ osor ujsitador Manoelfrco no

tro dosto offjo nesta ujsitaçaõ o escreuj

Mendoça

Efejtas todas as delljgencjas epergũ

tadas as tas. referjdas logo osor uj

sitador me mandou fazer estes

autos con clusos os quais logo fiz

Manoelfrco notro dosto offjo. nesta

ujsitaçaõ o escreuj

Co

ForaoVistos Eſtes Autos Em Mesa EPa-

reçeo atodos os Votos, q Vto como

a Ree cõfeſſou ſua culpa de caſar ſe

ſegda Vez ſendo ſeu maridoViuo primro

Legitimo E deixado oViuo naterra

quãdo della Veeo Etendo opor uiuo,

dẽtro@pag@

16

dentro notempo da graça, q Abjure de

Leui neſta meſa E ſe cõfeſſe Em hũ anõ

cinqo vezes -fora da quareſma, E ſe

lhejmponhaõ outras poenitencias Eſpiri

tuais Epague as cuſtas – Baja, 17.

Julho 1593, E naõ torne nũqua [A]o

Lugar õde Eſtiuer o cõqſe caſou segũda vez

OBispo– ~ Heitorfurtado de mendoca

FernaõCardim ~ Lionardo Arminio

Marcos daCosta ~ Fr Damiaõ Cordeiro@pag@

17

Sentença

Acordaõ o Visitador do sto offjo.

o Ordjnarjo eaſseſores que vistos

estes autos ea confiſsaõ quefez den

tro no tempo da graça caterjnamo-

rena castelhana cristaã uelha na

tural de huã aldea duas legoas de

tolledo chamada naue del moral

Consta que ſendo ella Ree que pre

ſente esta de ydade de dezojto annos

caſou na cjdade de mallega cjdade

de granada djgo bispado de granada

Com frco duram Castelhano natural

da bejra de prazença com o qualcaſou

per pallauras de preſente como a ma

dre Jgreja manda, e foraõ reçebjdos

na Jgreja@pag@

na Jgreja de ſamJoam, edespois defa

zerem ujda de casados alguns ſeis

meſes, ella dejxou o djtto ſeulegitimo

marjdo elhefugio eueo ter aestas par

tes do brasil aonde estando ella Re

confeſsante na ujlla de olinda enper

naõ buco auera ora sete annos pouco

mais ou menos fezfazer huã carta

falha fengindo que lhe ujnha de malega

naqual dezia como o djtto ſeu marj

do frco duraõ era morto eadeualeer

a mujtas peſsoas e finalmente fin

gindoſse ella ſer veuua ſem ella ter

recado nenhum de o djtto ſeu ma

rjdo ſer morto, e entendendo quepo

dja estar ujuo ella Ree ſe casſsou

ſegunda@pag@

18

ſegunda uez com Anto Jorge portugues

mestre de acuquere na djttaujlla

de pernaõ buco eſe casaraõ ambos

em face da Jgreja dando fiança a

mandarem trazer os pregois corrjdos

de mallega onde ella dezia que ſeu

marjdo morrera e no djtto pernaõ

buco ſe caſsou com o djtto ſegundo

marjdo, per pallauras de preſente

como aJgreja usa, e os Reçebeo na

Jgreja matrjz o cura della, no que

ella Ree ſe mostrou muj des cuj dada

da ſaluaçaõ deſua alma e da obrj

gaçaõ de boa cristaã; O quetudo

visto e o mais que destes autos cõſta

Respejtando, a Ree despois de estar

com oſegundo marjdo alguns qujnze

meſes@pag@

meſes commoujda de ſua concjencja

ſe apartar delle eſe ujr pera esta

cjdade e outras mais conſideraçois

pias que ſe tiueraõ e ujr comfeſsar ſua

culpa no tempo da graça a con de

naõ ſomente que abjurede leuj ſos

pejta na fee nesta meſa et lhe daõ mais

por penjtencja que alem da obrjgaçaõ

da quarresma dentro em hum anno

ſe confeſse cjnquo uezes et Receba o

ſanctiſsimo ſacramento de conſelho

de ſeus confeſsores, et JeJue cjnquo

ſestas fejras, et reze noue uezes o Ro

ſajro de noſsa sorã e lhe maõ daõ que

nunca entre no lugar onde estiuer

o djtto Anto Jorge con que ſe caſsou se

gunda vez epague as Custas Dada

nesta@pag@

19

nesta mesa do ſancto offjcjo dacjda

de do ſaluador aos dezaſete djas do

mes de Julho de mjll e qujnhentos eno

venta e tres ~

Heitor furtado de mendoça

pubrjcada foj esta ſentencana

meſa perante osor visitadorBpo

e aſseſsores eoffjcjais aos vjnte dias

de Julho de 93 Manoelfrco notro do

sancto offjo. neſta ujsitaçaõ

o escreuj ~ djz o mal escrjpto,

vinte djas ~@pag@

AJuraçaõ de leuj

Perante os mujto Jlles sor Bpo e sor Inqdor. et

perante os Reuerendos padres aſseſsores

eu caterjna morena castelhana, Juro nestes

sanctos euangelhos, en que tenho mjnhas

maos que de mjnha propria e liure uontade

anathamatizo, eaparto de mj, toda a especjae

de heresia, eapostasia que for ou se aleuã-

tar contra noſsa sancta fee catholica e ſee

apostolica espeçialmente estas queagora

em mjnha sentença me foraõ lidas as quais

aquj ey por expresas e declaradas deque

me ouueraõ pordeleui sospejto na fee et

Juro e prometo de ſempretere guardar

a ſancta fee catholica quetem e Jnsina

a sancta madre Jgreja de Roma eque ſe

rey ſempre mujto obedjente ao noſso muj

ſancto padre Papa ora praesidente na

Jgreja de Roma e a seus ſuçeſsores et

com@pag@

20

comfeſso q todos os que contra esta sta fee catholica

vierem ſam dignos de condenaçaõ epro

meto de nunca com elles meaJuntar ede

os perseguir e des cobrir as heresias que

delles souber aos Jnquisidores, ou ujsi

tadores, eprellados da sta madre Jgreja

e Juro e prometo quanto em mj for de

comprir apenitencjaque me heJmposta

e se contra isto ouparte dello em algum

tempo ujer (o q deos naõ permjta) caya

na pena que per dereyto em tal caso me

reçer e meſob meto a seueridade e

correjçaõ dos sagrados canones e

requejro ao notro do sto offjo. que djsto

paſse estromento e as testas. presentes

que aſinem aquj comjgo ~@pag@

A qual abjuraçaõ de leuj fez a djtta

caterjna morena nesta mesadosto

offjo. perante osor Jnqdor e osor Bpo eos

aſseſsores aos \*\* djas do mes

de Julho de mjl e qujnhẽtos et nouẽta

e tres nesta cjdade dosaluador ba

hia de todos os stos. ſendo testas. preſen

tes frco de gouuea merjnho dosto offjo.

e Aluaro ujllas boas alcajde

do carçere e gaspar de crastro portro

destacasa do des pacho as quais testas.

aſignaraõ aquj cõ adjtta caterjnamo

rena eeuManoelfrco notro dosto offjo. neſta

ujsitaçaõ o escreuj eaſignej por ella ~

Frco de gouueadalltro ~ Manoelfrco

Aluro de uilas boas bar bosa –

Gaspar de crasto@pag@